

RESUMO DE CURRÍCULO

Andanças é como eu poderia denominar a minha caminhada por este mundo, em que me entreguei tanto às alegrias quanto às tristezas, além de me submeter com humildade às incompreensões, tão naturais no viver humano, mas sempre consciente de ter recebido de Deus bem mais do que fui merecedor. Ao final, que é como me sinto aos 92 anos, curto a alegria de saber cumprida uma missão, sobretudo por ter distribuído, de alguma forma, as graças que recebi, principalmente no que se refere à formação e proteção, dentro dos meus limites, da minha família, formada pela minha esposa Maria do Carmo, meus 12 filhos, 17 netos e 2 bisnetos. Se não correspondi às expectativas, como disse, pela minha limitação humana, em todos os sentidos, tenho a certeza de que não foi por falta de esforço nem de dedicação. De igual modo, também procurei distribuir alguma coisa de mim entre os irmãos da sociedade em que vivo. Deixei, por último, algo só para mim, que é a fixação da minha memória, ainda que para alguns seja uma maluquice, que são o meu próprio mausoléu e algumas mensagens escritas, dentre elas, este pequeno livro, onde coloco algumas das minhas andanças, físicas e mentais.

28

O COMEÇO, NO SOBRADO

Nasci, em 15 de julho de 1919, da união, que imagino tenha sido com muito amor, entre Alfredo de Souza Machado e Esther Bella Tanajura Machado, da tradicional família dos Tanajura. Foi na localidade do Sobrado, integrante do então povoado de Rua do Fogo, em Livramento de Nossa Senhora, Bahia. Aos quatro anos, perdi minha mãe, o que marcou para sempre a minha vida. Passei a infância e adolescência trabalhando duro na lavoura, embora na propriedade do meu pai, homem rígido e severo, para quem o labor no campo era uma forma de educação. Aos 21 anos, deixei a roça, onde não via perspectivas de concretizar meus sonhos, para me lançar a um grande desafio, cujo gosto de aventura me seduzia, fui ser tropeiro, profissão muito badalada na época, mas que se tornou esquecida. Tropeiro, e aqui me valho da Enciclopédia Wikipédia, “é a designação dada aos condutores de tropas”. Tropa é o conjunto, geralmente de burros e jumentos, utilizado para o transporte de mercadorias, até meados do Século XX, principalmente nos sertões nordestinos. Além de mercadorias, o tropeiro era um veiculador de idéias e notícias entre as comunidades por onde passava, tendo, portanto, relevante papel econômico e cultural, no Brasil de então. Nessa condição, estive em vários lugares do país, principalmente sudoeste e sul da Bahia, norte, nordeste, sul e sudoeste de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, comercializando, dentre outras coisas, cereais, esteira de palha, fumo e mudas de côco. Mais tarde, substitui as tropas por caminhões alugados, estendendo os negócios pela capital e interior do Estado de São Paulo.

RETORNO A LIVRAMENTO

Retornei a Livramento em 1944, deixando o comércio ambulante, para me estabelecer como comerciante fixo, no ramo de secos e molhados, no qual permaneci até 1947, quando passei para o comércio de tecidos, louças, vidros e miudezas, em sociedade, na Loja Machado e Irmãos. Em 1957, fundei a *Loja do Compadre*, que se tornou tradicional no município, onde vendia tecidos, brinquedos, roupas, artigos de armarinho, louças,

vidros e confecções.

29

Foi um período de grande alegria para mim, ao sentir que inovava no comércio local, sendo uma das lojas mais visitadas da cidade, por pessoas de todas as idades e classes sociais. Em 1977, aposentei-me, sucedendo-me na loja o meu filho William, hoje falecido. Sua família continua com o estabelecimento, mas vendendo outros tipos de produtos.

Posso dizer, também, que minha vida tem sido uma polivalência, ocupando-me de várias coisas ao mesmo tempo. Fascinado por minério, dediquei-me à pesquisa e incentivo à exploração das riquezas minerais, em nossa região, o que possibilitou a descoberta de, dentre outros, minério de ferro, manganês, chumbo, cobre, cassiterita, cristal de rocha e talco, mas ainda carentes de pleno aproveitamento. Destes, eu cheguei a explorar e vender para outros estados chumbo, cassiterita, cristal e estanho. Mas não foi apenas uma volta à terra natal. Foi, também, o encontro com as alegrias do amor, na festa da minha alma e meu coração em face daquela que se tornou parte importante da minha vida, a companheira dedicada, minha prima e esposa Maria do Carmo Tanajura, com quem me casei em 1949, após três anos de noivado. Tivemos 11 filhos, que nos deram muitos netos, e já ultrapassamos as *Bodas de Ouro* (1999) e *Diamante* (2009).

ATUAÇÃO NA COMUNIDADE

Participei ativamente da vida social, política e cultural de Livramento, exercendo diversos cargos. Na política local, fundei o PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), em 1946, sendo presidente do Diretório Municipal e delegado junto à Justiça Eleitoral (1960-1964). Coordenei as coligações: PTB-PSD (1950-1954), PTB-UDN (1954-1958). PSD – Partido Social Democrata, UDN – União Democrática Nacional. Como vereador pelo PTB (1962-1966), fui 1.º e 2.º Secretário da Câmara e relator de algumas comissões. Atuei como delegado da chamada Arena B e mediador das eleições do Diretório Municipal das Arenas A e B (1972-1976), delegado do PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), de 1976 a 1980, de 1984 a 1989, e do PP (Partido Progressista), de 1980 a 1984.

30

Zio Machado e D.
Maria do Carmo, com
os filhos Maria Lúcia,
William e Petrônio,
em foto de 1954

31

32

De 1950 a 1952, fui presidente do Conselho Fiscal da Sociedade de Águas de Livramento S/A; de 1952 a 1953, atuei como tesoureiro do Conselho Fiscal da Cooperativa Mista de Livramento; de 1953 a 1964 e de 1979 a 1982, presidi a Sociedade de Águas de Livramento S/A; de 1952 a 1953, fui delegado de Polícia de Livramento.

Ajudei a fundar a Sociedade dos Trabalhadores de Livramento, da qual foi presidente (1958-1962). Desempenhei a função de relator do Conselho de Sindicância da Associação dos Amigos de Livramento - A. A. L. (1966-1967). Integrei a Loja Maçônica União Fraternal de Caetité, n.º 43. Fui depositário público interino da Justiça Civil (1968).

E mais: sócio fundador da Loja Maçônica União Fraternidade e Virtude,

n.º 72, Oriente de Paramirim (1968); 1.º Secretário da Associação dos Amigos de Livramento (1968-1970); adjunto do promotor de Justiça (1970-1972); comissário de Menores (1971-1972); presidente da Associação dos Amigos de Livramento (1979-1983); sócio fundador do Clube de Campo Caiçara; fundador da Loja Maçônica Deus União e Trabalho Livramentense, n.º 93, - D. U. T. L. Oriente de Livramento de Nossa Senhora - da qual fui presidente (Venerável) (1980-1984); membro da Loja de Perfeição do Supremo Conselho do Brasil - Rito Escocês Antigo e Aceito, permanecendo no Grau 18, onde realizei um estudo mais aperfeiçoado da Filosofia Rosa Cruz.

COLABORAÇÃO CULTURAL

Na área cultural, colaborei com meu sogro, Mário do Carmo Tanajura, na fundação do Ginásio de Livramento, hoje Colégio Estadual “João Vilas-Boas” (1950), onde vim a fazer o Curso Básico (1954-1958) e lá também estudaram todos os meus filhos. Entre 1958 e 1962 fiz o curso de Contabilidade, por correspondência, através do Instituto Monitor de São Paulo.

Tive a honra de contribuir, igualmente, para a realização, dentre outros eventos culturais, da *IV Semana da Cultura de Livramento* (1969), promovida por estudantes universitários, da qual fui conferencista, discorrendo sobre o tema: “Livramento Marcha para o progresso”. Apresentei sugestões

33

de diretrizes e meios para promoção do crescimento social, cultural e político do nosso município.

Outra contribuição que dei para a educação e cultura de Livramento foi como tesoureiro da Escola Anexa ao Colégio “João Vilas-Boas” (1970-1971); além de presidente da Associação de Pais e Mestres da mesma unidade anexa (1972-1973); e presidente da Associação de Pais e Mestres do próprio Colégio “João Vilas Boas” (1975-1976).

“CIDADÃO BENEMÉRITO”

Em data recente, fui agraciado com o título de “Cidadão Benemérito do Município de Livramento de Nossa Senhora”, pela egrégia Câmara de Vereadores. O Decreto Legislativo (nº 02/2011) justifica a honrosa homenagem como sendo um reconhecimento e agradecimento “Por toda sua vida dedicada ao desenvolvimento do nosso município”.

Aproveito para eternizar, neste livro, meu sincero agradecimento ao Poder Legislativo da minha terra por tão grata decisão. O decreto encontra-se assinado pelos vereadores Lafaiete Nunes Dourado (presidente), Marilho Machado Matias (1º secretário) e José Araújo Santos (2º secretário), na pessoa dos quais estendo os agradecimentos aos demais integrantes da Casa.

ANDANÇAS A PASSEIO

Aposentado como comerciante (1977), pude empreender diversas viagens, pelo Brasil e para o exterior. Entre os lugares que visitei, estão, por exemplo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Pantanal, Foz do Iguaçu, Goiás, Brasília, Amazonas, Sergipe, Alagoas e Pernambuco (no Brasil); Uruguai, Argentina, Chile, Bolívia, Paraguai (América Latina); e Portugal, Espanha, França, Bélgica, Liechtenstein, Holanda, Luxemburgo, Alemanha, Andorra, Mônaco, Suíça, Itália, Áustria, Iugoslávia e Hungria (na Europa).

Em resumo, posso dizer que, no sagrado exercício da cidadania e da liberdade, participei ativamente, como me foi permitido, da vida e de

ações que levaram ao progresso de Livramento. Mas, a tarefa que considero mais nobre foi, sem dúvida, educar meus filhos, motivando-os para o trabalho e inculcando neles a indispensabilidade da honestidade e da prática do bem.

Sempre gostei de escrever, embora tenha deixado de publicar diários de algumas viagens, como as que empreendi pela Europa, bem como de cartas para amigos e familiares, discursos nos festejos e momentos políticos de Livramento. Entretanto, em 2003, publiquei um modesto livro, no qual exteriorizei alguns pensamentos pessoais, os quais julguei oportuno, modéstia à parte, repassar para gerações futuras. Contém palavras de conforto e estímulo à vida espiritual, enfim, lições de auto-ajuda.

O DERRADEIRO PASSO

Não possuo qualquer neura, graças a Deus, em relação à morte, pois a tenho como parte e consequência inexorável da vida. Enfim, para mim, ela é uma passagem. Daí não ter hesitado em elaborar meu próprio epitáfio e construir minha própria tumba, a despeito de gerar algumas contrariedades, inclusive no seio da minha família, à qual peço compreensão e tolerância. Eu a edifiquei em 1999, aos 80 anos, na forma de um memorial, no cemitério de Livramento de Nossa Senhora, Bahia, Brasil.

Trata-se, em verdade, de uma obra de arte, representada por uma torre, com mais de 20 metros de altura, inspirada no formato de um cristal de rocha.

Construída em cimento armado, está revestida de pedras de cristal, tendo em seu subsolo sepulturas para mim e membros da minha família. Nos seis andares que avançam para o céu, há um museu histórico com objetos pessoais, familiares, do município e da região. No topo, fiz um mirante, em forma de pirâmide, com sala de meditação, de onde se descortinam não somente a paisagem realística dos demais sepulcros, como também a bela visão da cidade de Livramento de Nossa Senhora e das serras que a circundam, incluindo sua extasiante cachoeira.

É para lá que darei o derradeiro passo das minhas andanças terrenas, já por outros levado. Assim Deus me inspirou, assim espero que todos me

35

O Mausoléu em obras
bem adiantadas.

36

compreendam e encontrem algum proveito, se não nesta quem sabe nas futuras gerações de conterrâneos!

MINHA FAMÍLIA

- . PAI: Alfredo de Souza Machado
- . MÃE: Esther Bella Tanajura Machado
- . ESPOSA: Maria do Carmo Tanajura
- . FILHOS/NORAS/GENROS/NETOS:
- . William (falecido) e Neuza – pais de Najla e Wilkie
- . Petrônio e Maria de Fátima – pais de Igor (casado com Luciana) e Taís
- . Maria Lúcia e Manuel Carrasqueira – pais de Rogério, Marcello e Andressa
- . Ester Lígia e Silvério Almeida – pais de Sílvia, Andréia e Denise (mãe de Enzo)
- . Zilma e Eduardo Borges – pais de Leonardo, Larissa e Vítor
- . Marise
- . Francisco e Maria do Amparo – pais de Elis e Iago
- . Getúlio

- . Raimundo
- . Célia e Geovani Vieira – pais de Gabriela (mãe de Bianca)
- . Célia e Hilário – pais de Vinicius
- . Ivo e Sonildes – pais de Ian